

RELATO DE EXPERIÊNCIA - ODONTOLOGIA

TRATAMENTO DE URGÊNCIA EM CASO DE PÓLIPO PULPAR

Thainá Barroso Pinheiro De Souza (thainabarroso@hotmail.com)

Aline Carvalho Oliveira (alineoliveiragmhw@hotmail.com)

Fernando Barbosa Brandão (fernando_itz@hotmail.com)

RESUMO

Introdução: A polpa é um tecido conjuntivo encontrado no interior da cavidade pulpar, que quando diante de um fator agressor responderá por meio de reações de defesa. Tais reações podem ser inflamatórias ou degenerativas e vão estar presentes dependendo do tipo, da frequência e da intensidade do agente irritante. Fatores sistêmicos também influenciam no tipo de resposta pulpar frente ao agente patogênico. Se essas reações não forem interrompidas por intermédio da remoção da causa (por exemplo, remoção de cárie e tratamento restaurador), a polpa caminhará para o envelhecimento pulpar e a calcificação do canal radicular ou para as pulpites e a necrose pulpar. A polpa dental é um tecido conjuntivo frouxo encontrado no interior da cavidade pulpar (câmara pulpar e canal radicular) que contém grande número de vasos sanguíneos, vasos linfáticos, fibras nervosas e células. O póliipo pulpar é um tipo de hiperplasia inflamatória pouco comum associada a dentes não-vitais. Os distúrbios pulpares são divididos em pulpites reversíveis e irreversíveis, com base na capacidade da polpa dental inflamada em retornar ao seu estado normal após remoção do estímulo nocivo. No caso do póliipo pulpar, o processo é irreversível. Baseado em dados literários é possível constatar a predisposição em pacientes jovens, do sexo feminino e associado à fatores hormonais da puberdade. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico, de póliipo pulpar, de uma paciente atendida no plantão de urgência da clínica escola de odontologia da DeVry – Facimp. **Metodologia:** O trabalho trata-se de um relato de experiência, acerca de um atendimento clínico de póliipo pulpar. Para o desenvolvimento, foram realizadas as seguintes etapas: anamnese, exame radiográfico, diagnóstico da lesão e plano de tratamento. Após a assinatura do Termo de

Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foram obtidas fotos da paciente e do procedimento clínico realizado. Desenvolvimento: Paciente A.C.O.S., gênero feminino, melanoderma, 16 anos, procurou a atendimento do Hospital Escola da FACIMP, apresentando como queixa principal: dor no elemento 26. Foi realizado o exame clínico e constatou-se a presença de um pólipó pulpar na oclusal do dente, destruição parcial da coroa dentária e comprometimento pulpar. Foi realizado exame radiográfico para melhor diagnóstico do caso, onde se observou imagem radiolúcida com cárie profunda e comprometimento pulpar do elemento 26. A mesma foi submetida a uma exodontia para a eliminação do agente causador. Considerações finais: A partir desse relato de caso, concluímos que as patologias que envolvem a polpa dentária, são tratadas dependendo do tamanho da destruição da coroa dentária, se esta for muito extensa, então a extração do elemento dentário poderá ser indicada, mas se essa destruição coronária for menor, podemos optar pelo tratamento endodôntico. Observa-se um maior acometimento do pólipó pulpar em paciente de sexo feminino e na puberdade.

Palavras-chave: Pólipó pulpar. Puberdade. Cirurgia.